



Centro de Atendimento ao Migrante



P.05 – PROGRAMA DE CONTRATAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

Paranaíta, 10 de fevereiro de 2014.

Relatório Atendimento Individual

IDENTIFICAÇÃO		
NOME: Nérito Rafael Cristo		
DN: 19/09/1984	CPF: 007.653.960 -17	RG: 1095134985SSP/RS
FILIAÇÃO: Nero Vargas Cristo e Maria Soeli Cristo		
ENDEREÇO FIXO: Rua Henrique Goldemberg, 621 – Porto Alegre/RS		
LOCAL DE ESTADIA: Não Possui		
TELEFONE DE CONTATO: (94) 92121428		

HISTORICO DO ATENDIMENTO
<p>No dia 10 de fevereiro de 2014 procurou o CAM o migrante Nérito, vindo do estado do Rio Grande do Sul, em busca de oportunidade de emprego na UHE Teles Pires. Chegou até o município de Paranaíta através de carona. Diz exercer a função de ajudante de Produção, possui experiência profissional registrada em Carteira de Trabalho no Consórcio Belo Monte por 07 meses.</p> <p>Realizamos busca por vagas na CNO, recebemos a informação de que não existem vagas em aberto. Encaminhamos para entrevista na empresa de supressão Vegetal Vítisa. Em seguida ele deixou o escritório do CAM, logo após retornou bastante constrangido e relatou sua real situação, apresentou um exame, cujo laudo atesta que é Soro Positivo. Segundo Nérito, foi desligado de Belo Monte em 20/03/2013 e permaneceu sob os cuidados da empresa até o mês de maio/13, onde foi viabilizado o seu retorno junto familiares que residem em Porto Alegre/RS. Recebeu 05 meses de seguro desemprego e nesse período, buscou outras oportunidades, mas sem sucesso, sempre foi reprovado nos exames admissionais, disse ter trabalhado como garçom, mas sem registro em Carteira de Trabalho.</p> <p>Ocorre que houve um desentendimento entre ele e as irmãs, então resolveu buscar novas oportunidades nesta região, com a esperança de dar certo.</p> <p>Quando foi proposto o serviço de ajudante na Supressão Vegetal, ele se sentiu impossibilitado de</p>

P.05 – PROGRAMA DE CONTRATAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

realizar as tarefas que a função exige, visto não estar usando a medicação apropriada ao tratamento desde o mês 09/13, o qual atenuaria os problemas de saúde.

Foi questionado o porquê, tendo consciência da sua situação se aventurou para um local tão distante de sua família. Ele respondeu que ainda é jovem e tinha a esperança de conseguir uma função a qual pudesse trabalhar.

No momento não possui recursos para manter-se no município, sendo que não foi possível encaixa-lo em posto de trabalho.

Solicito análise do caso e a possibilidade de viabilizar o retorno para seu local de origem Porto Alegre/RS.

ENCAMINHAMENTOS

CONCLUSÃO

Como foi relatado acima o migrante não foi enquadrado em nenhuma vaga de oportunidade por se tratar soro positivo. Dessa forma, sugiro encaminhamento do migrante a sua cidade visto não ser possível enquadrá-lo em nenhuma vaga de emprego.

RESPONSÁVEIS



SANDRA M. Z. TAVARES
ANALISTA AMBIENTAL

Visto e aprovado: 30/02/2013.



**MARCILENY AUGUSTA DE OLIVEIRA
MIRANDA**
COORDENADORA DE SOCIOECONOMIA